

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 25 de janeiro de 2026. Nº 12
TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.385

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

A.: Jesus inicia o seu ministério fazendo um convite à conversão. Esta se destaca como uma justa ordem de prioridades, quando reservamos a Deus o primeiro lugar. Por isso será um caminho que o cristão percorrerá sempre ao longo de sua vida. Neste domingo, também celebramos o Domingo da Palavra de Deus, que deve ser valorizada e colocada no centro de nossa fé. Com alegria, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: SI 95 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD
R.: CANTAI AO SENHOR DEUS UM CANTO NOVO! CANTAI AO SENHOR DEUS QUE FEZ OS CÉUS: DIANTE DELE VÃO A GLÓRIA E A MAJESTADE,/ E O SEU TEMPLO, QUE BELEZA E ESPLENDOR!/ 1. Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Dia após dia anunciai sua salvação./ Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!/ **2.** Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória./ Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele!/ **3.** O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Na vida do cristão, que sempre está em processo de conversão, escutar a Palavra tem um papel insubstituível no caminho rumo à santidade.

6. PRIMEIRA LEITURA – Is 8,23^b-9,3

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

^{23b}No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9,1}O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 24 (25)

R.: O SENHOR É MINHA LUZ E SALVAÇÃO./ O SENHOR É A PROTEÇÃO DA MINHA VIDA./

1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?/ **2.** Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor e contemplá-lo no seu templo./ **3.** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 1,10-13.17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isso, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou: “Eu sou de Cristo!” ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava. **(Mt 4,23)**

10. EVANGELHO – Mt 4,12-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵“Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. ²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus seja digna de tão grande chamado, dirijamos ao Pai a nossa oração, dizendo com alegria: Senhor, vinde em nosso auxílio.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Pelo Papa Leão, por nosso arcebispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, para que testemunhem com a vida, a Palavra que anunciam, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Por todos os povos e nações, para que sejam iluminados pela luz da verdade e da justiça, na busca da paz e do bem comum, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Pelos jovens que estão no discernimento do chamado de Cristo em suas vidas, para que encontrem, em suas comunidades, o apoio e o incentivo vocacional, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que nos dediquemos em fazer a Leitura orante da palavra de Deus, nos pequenos grupos, a fim de fortalecer ainda mais nossa fé, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(preces espontâneas):

P.: Senhor, que pelo Vosso Filho dissestes que o tempo se cumpriu e está próximo o Reino de Deus, dai-nos um coração que saiba responder aos apelos de conversão do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. Irmã Salete; M.: Pe. Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS, O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço. O sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso. Ofertemos ao Senhor, o louvor da criação./ **2.** Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II – Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. – MR., p.620

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria

e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 4,23 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: JESUS ENSINAVA A PALAVRA, PREGAVA O EVANGELHO DO REINO/ E CURAVA AS DOENÇAS DO POVO./ 1. É eterna, ó Senhor, vossa palavra, ela é tão firme e estável como o céu. De geração em geração, vossa verdade permanece como a terra que firmastes./ **2.** Porque mandastes, tudo existe até agora; todas as coisas, ó Senhor, vos obedecem! Se não fosse a vossa lei minhas delícias, eu já teria perecido na aflição!/**3.** Eu jamais esquecerei vossos preceitos, por meio deles conservais a minha vida. Vinde salvar-me, ó Senhor, eu vos pertenço! Porque sempre procurei vossa vontade./ **4.** Espreitam-me os maus para perder-me, mas continuo sempre atento à vossa lei. Vi que toda a perfeição tem seu limite, e só a vossa Aliança é infinita.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

Per Ritus et Preces

No Ato Penitencial, reconhecendo nossa condição de pecadores, suplicamos ao Senhor sua misericórdia e perdão. Não pode ser confundido com o Sacramento da Penitência, ainda que o sacerdote realize uma espécie de absolvição, sem imposição das mãos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96), 1-2^a.2^b-3.7-8^a.10; Lc 10,1-9. **Ss. Timóteo e Tito, bispos, Mem.;**

Ter.: 2Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23(24), 7.8.9.10; Mc 3,31-35;

Qua.: 2Sm 7,4-17; Sl 88(89), 4-5.27-28.29-30; Mc 4,1-20. **S. Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja, Mem.;**

Qui.: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132), 1-2.3-5.11.12.13-14; Mc 4,21-25;

Sex.: 2Sm 11,1-4^a.5-10^a.13-17; Sl 50(51), 3-4.5-6^a.6^{bc}-7.10-11; Mc 4,26-34;

Sáb.: 2Sm 12,1-7^a.10-17; Sl 50(51), 12-13.14-15.16-17; Mc 4,35-41.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P.: e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*